



CENTRO UNIVERSITARIO LEONARDO DA VINCI

TRILHA SENSORIAL.

Um olhar para o mundo dos idosos.

Resumo:

A trilha sensorial consiste em um ambiente especialmente preparado com diversos objetos de texturas diferentes, aromas, sensações variadas, e é percorrida de olhos vendados e conduzida por monitores que passarão as orientações necessárias durante o percurso. É utilizada como um meio de aguçar os sentidos pelo toque, cheiro e sensações através da curiosidade e imaginação do indivíduo. Sabendo-se que todos os sentidos dos seres humanos diminuem com o passar dos anos, propomos este projeto para que familiares e cuidadores de idosos possam experienciar situações comumente fáceis para eles, mas de extrema dificuldade para os idosos. São objetivos desse projeto: (1) sensibilizar as pessoas próximas aos idosos para os sentimentos desses; (2) conhecer as dificuldades da pessoa idosa; (3) auxiliar no processo de entendimento na prevenção de acidentes caseiros. Neste sentido, a mediação do projeto aqui apresentado será realizada pelos acadêmicos bolsistas do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, da UNIASSELVI, compreendendo 20 horas a serem cumpridas em ações sociais com visão educativa.

Nome da Mantenedora da IES: Sociedade Educacional Leonardo da Vinci S/S Ltda.

Nome da IES: Centro Universitário Leonardo Da Vinci

Polos EAD: Balneário Camboriú, Blumenau, Brusque, Canoinhas, Capivari de Baixo, Criciúma, Florianópolis, Guaramirim, Herval D'Oeste, Imbituba, Indaial, Itapiranga, Ituporanga, Joinville, Lages, Palhoça, Pinhalzinho, Rio do Sul, Santo Amaro da Imperatriz, São Bento do Sul, São José, Xaxim.

Título: Trilha Sensorial. Um olhar para o mundo dos idosos.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais.

Objetivo Geral: Trabalhar junto à comunidade esclarecimentos sobre o mundo dos idosos, visando à transformação de conhecimento em carinho, atenção e cuidado.

Metodologia:

Para a trilha, a ideia é que se utilizem materiais recicláveis e de fácil acesso. O bolsista deverá preparar o local e os materiais para cada momento, conforme atividade a ser

realizada. Para explorar o **tato**, poderá utilizar: lixa com diversos graus de aspereza, tecidos variados, esponja de lavar louça, pedaços de cordas, cordões e fitas, potes com farinha, areia, argila e pedras. Para explorar o **olfato**, poderá utilizar: mudas de temperos, chás, flores perfumadas, frascos com perfumes, potes com alho amassado e outro com pó de café. Para explorar a **audição**, poderá utilizar: rádio e fones de ouvido. Para explorar a **percepção**, poderá utilizar: gelo, pedaços de madeira, tijolos, cadeiras e copos lisos e canecas com alça. Para preparar o participante: **Olhos:** utilize um tecido ou óculos com tampão que limite a visibilidade em 20%. **Pernas:** utilize um cordão para amarrar as pernas do participante, de maneira que delimite a passada (tamanho do passo) em 30 a 40 cm. **Braços:** veja qual mão o participante escreve e, nesta, amarre um peso equivalente 500 g, ou menos, isso imitará a dificuldade de levar os braços. Utilize nesta mão, uma luva de látex, para imitar a falta de tato. A outra mão ficará livre para que ele perceba a diferença entre a sua percepção e a do idoso. Ao final da trilha, cada participante será convidado relatar sua experiência com o grupo. As atividades para esse projeto compreendem as atividades externadas no cronograma a seguir:

ETAPA	ATIVIDADE	C/H
1º Etapa	Contato, visita e preparação do local.	1
2º Etapa	Exploração inicial do tema.	4
3º Etapa	Acolhimento, atividade lúdica e sensibilização.	4
4º Etapa	Aplicação da trilha	4
5º Etapa	Relatos e registros fotográficos (pelos familiares ou acompanhantes) dos desafios para o idoso em sua casa.	4
6º Etapa	Encerramento do projeto.	3
Total		20h

Local de realização do projeto: Este projeto poderá ser desenvolvido em programas sociais e educativos, entidades religiosas: paróquias, comunidades, grupos de jovens, conselhos pastorais e outros, organizações não governamentais (ongs): asilos, orfanatos, casas lares, centros de atendimento ao

menor, rede feminina, grupos sociais organizados: terceira idade, sindicatos, associações de bairros e outros.

Parecer de aprovação do Projeto pela GERED/CRGF

Nº

Data:

Nome da GERED/CRGF: